

COM 5 CONFIRMAÇÕES

Empresa pode ser foco de covid-19

Lajeado. Com cerca de 700 funcionários já isolados, Minuano preocupa autoridades de saúde do município. Empresa garante adotar medidas para evitar novos contágios.

Página 8

REFORÇO NO DIAGNÓSTICO

Primeiros testes rápidos chegam à Univates

Universidade inicia hoje repasse para hospitais e governos municipais do Vale

A Univates recebeu nesta semana o primeiro lote com mil exames para detectar a presença do coronavírus. Kits serão repassados para os hospitais Bruno Born (Lajeado), de Estrela, de Arroio do Meio, Ouro Branco

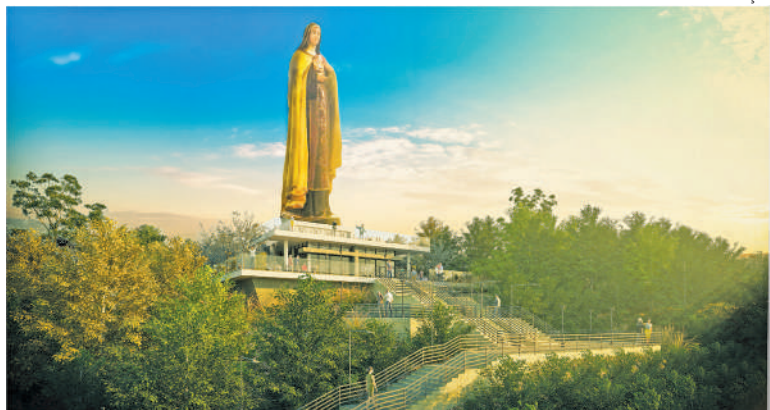
(Teutônia), Unimed e governos municipais da região via Consórcio Intermunicipal da Saúde do Vale do Taquari (Consisa). Para a segunda quinzena de abril, mais duas mil unidades são aguardadas.

Página 5

SANTA CLARA DO SUL

Cidade aposta no turismo para o desenvolvimento

DIVULGAÇÃO



Plano municipal prevê ousado projeto de santuário com imagem de Santa Clara de Assis, além de

parque linear e um novo memorial. Projeção de investimento total é de R\$ 5 milhões.

Página 7

ADAPTAÇÕES NO DECRETO

Fecomércio estima queda de 72% de queda no varejo

Estudo da federação aponta redução abrupta de receita no comércio após início das restrições. Enti-

dade sugere adaptações no decreto estadual para retomar atividades na próxima semana.

Página 3



GABRIEL SANTOS

FEIRA DO PEIXE

Para manter a tradição cristã

Estrela é um dos poucos municípios do Vale a manter as feiras no formato normal, com medidas adotadas para reduzir riscos de contágios. Em **Cruzeiro do Sul**, piscicultores inovam e aderem ao sistema online para vender os peixes. Compras são feitas por aplicativo, e o produto é entregue na casa do cliente.

Página 10

Em Estrela, duas feiras projetam vender mais de oito toneladas de peixes

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Foco no fator humano

Autoridades intensificam monitoramento nas indústrias de alimento.

OPINIÃO

DEOLIGRÄFF



Sem espaço nos cemitérios

Em Lajeado, lotação dos cemitérios já é uma realidade.

NO AR

OUÇA
RÁDIO 102.9
A HORA

Escanele o QR-Code e ouça a Rádio A Hora



Jornalismo e entretenimento na medida certa

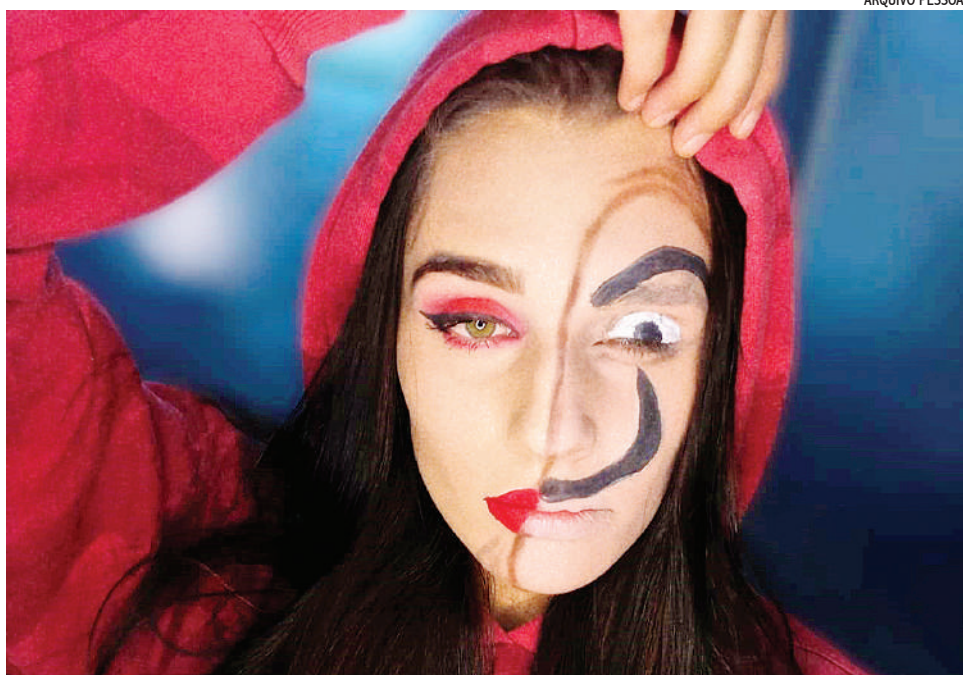


ABRE ASPAS

“Nosso rosto é uma tela”

A maquiagem artística de Carolaine Gaspar, 22, repercute nas redes sociais. A profissional de Arvorezinha iniciou no ramo de estética e beleza faz quatro anos e viu a paixão se tornar um trabalho rentável.

FÁBIO KUHN
fabio@jornalahora.inf.br



• O que te motivou a trabalhar no ramo da estética e beleza?

Profissionalmente, trabalho faz quatro anos com makeup. Até 2019 fazia por amor. Sempre gostei de maquiar mas com o nascimento do Arthur em maio do ano passado me vi na necessidade de investir em algo que eu sabia que daria certo, para que eu pudesse cuidar dele e acompanhar toda a evolução e crescimento de perto. E deu certo, trabalho em casa, faço meus horários, trabalho muitas vezes até domingo e tarde da noite, mas é sempre com ele por perto.

• E a maquiagem artística, há quanto tempo aprimora essas técnicas?

São dois anos. Iniciei por brincadeira e gosto muito. Nosso rosto é uma tela, podemos fazer a arte que quisermos.

• Como é usar as redes sociais para divulgar o trabalho? Dá resultados?

Felizmente temos as redes sociais. Elas servem como vitrine. Sem esse meio eu não teria tanto reconhecimento. É através das redes sociais que conquisto várias

clientes. Dão muitos resultados positivos, se soubermos usar elas corretamente

• A área de estética é uma das que mais cresce. Com o coronavírus, você sentiu impacto negativo em seu negócio?

Sim, precisei parar com os atendimentos e também foram dezenas de clientes desmarcando horários por conta de formaturas, aniversários e casamentos cancelados. Por outro lado, as extensões de cílios e sobrancelhas se mantiveram com procura. Mas ao mesmo tempo que havia procura, existia a necessidade de se manter em casa e foi muito triste ter de dizer não para as pessoas. Não sabemos como será quando tudo isso acabar, mas dizer que não senti o impacto estaria mentindo, este recesso forçado trouxe sim prejuízos.

• Tem algum projeto ou algo que pretende aprimorar no ramo para o futuro?

Claro, pretendo aprimorar os conheci-

mentos, trazer técnicas diferentes para a cidade. É preciso pensar fora da caixinha. Hoje em dia precisamos ter noção das necessidades das pessoas e trazer soluções para elas, tendo em vista que a estética é um grande mercado a ser explorado e que nele existe espaço para todo mundo. Tenho um grande anseio por formar profissionais, dividir conhecimentos e poder contribuir para o crescimento de outras mulheres.

• Depois desse período na profissão, acredita que fez a escolha certa?

Posso afirmar que me arrependo de não ter largado tudo antes para focar nisso. Aquela frase que diz ‘faça o que você ama e não trabalhará um único dia em sua vida’, sou prova viva de que é real, uma vez acordava para ir trabalhar sem motivação alguma e voltava para casa pensando, um dia a menos. Hoje eu acordo feliz e quando tenho clientes penso, um dia a mais para fazer o que eu amo.

EDITORIAL

É preciso evitar os dois colapsos

As próximas semanas serão decisivas para a tentativa de controlar a curva de crescimento de casos de covid-19 em todo o Brasil. Evitar o colapso do sistema de saúde deve ser a missão prioritária, a ser compartilhada entre autoridades e população.

Não menos importante é definir logo uma estratégia assertiva para garantir que o país tenha condições de retomar o desenvolvimento depois que a pandemia passar. Além da preocupação em reduzir ao máximo os índices de fatalidade, a nação deve se ater à possibili-

“**Além da preocupação em reduzir os óbitos, a nação deve se ater à possibilidade de se deparar com uma grave situação socioeconômica.**”

dade de se deparar com uma gravíssima situação socioeconômica.

Enquanto entidades representativas dos mais variados segmentos econômicos pressionam governo para a retomada das atividades, organizações ligadas à área da saúde e universidades reforçam o pedido para a manutenção do isolamento social horizontal. Não se trata de uma decisão fácil para os gestores. O fato é que o equilíbrio e o bom senso devem reinar neste momento.

Uma tática razoável que começa a unir setores diversos é a análise do quadro específico de cada localidade. Por meio de critérios técnicos, é possível avaliar se municípios do interior, por exemplo, teriam condições de manter algumas atividades econômicas em funcionamento, é claro, com todos os cuidados e medidas de prevenção necessárias.

Em meio a essa conjuntura adversa, é preciso destacar como os órgãos competentes do Vale da Taquari conduzem a situação. A saída da Unidade de Terapia Intensiva do primeiro paciente confirmado com coronavírus na região nesta semana é simbólica. Demonstra a capacidade organizacional e técnica do Hospital Bruno Born e passa a segurança de que gestores e profissionais de excelência estão na linha de frente do combate.

A comunidade regional, contudo, precisa despertar para a gravidade do problema. O último fim de semana em Lajeado, por exemplo, registrou grande circulação de pessoas, áreas de aglomeração e outras situações de risco que contrariam as recomendações das autoridades médicas e sanitárias. A orientação central propagada para todo o planeta segue a mesma: “quem puder fique em casa”.

2º CICLO DO PENSE
AO MESTRE COM CARINHO

INSCREVA-SE

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

SÃO MAIS DE
R\$150 MIL
EM PRÊMIOS

GRUPCA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

IMPACTO DA PANDEMIA

Receita do varejo gaúcho cai 72%, diz Fecomércio

Federação e Assembleia Legislativa apontam adaptações em decreto estadual para retomada do comércio na próxima semana. Documento foi entregue ao governador Eduardo Leite nessa terça-feira. Em Lajeado, pesquisa da CDL aponta maior inadimplência em 18 meses

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

ESTADO

As medidas de isolamento social associadas ao fechamento de serviços e de negócios não essenciais provocaram um declínio de 72% na receita do varejo. É o que afirma levantamento da Fecomércio, apresentado ao governo do Estado.

Diante do quadro de crise no setor, o presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, alerta para o risco de fechamento das empresas e aumento do desemprego. Em reunião nessa terça-feira com o governador Eduardo Leite, a Fecomércio e a Assembleia Legislativa entregaram a sugestão de um protocolo de segurança para retomada gradual do comércio no Rio Grande do Sul.

Dados das Notas Fiscais Eletrônicas (NFC-e), divulgados pela Secretaria Estadual da Fazenda, apontam para uma retração de 72% na receita do varejo frente à média histórica.

Os dados foram compilados pela Fecomércio\Sesc e Senac. De acordo com a federação das lojas, esse impacto se refere à segunda semana após a publicação do decreto estadual que estabeleceu o distanciamento social. O cálculo das entidades exclui os segmentos de alimentos e higiene, que permanecem em funcionamento.

Novo padrão de trabalho

A federação mostrou ao chefe do Piratini como as medidas de distanciamento social prejudicam todo o setor. Nos cálculos do dirigente, das 500 mil empresas associadas, cerca de 300 mil são pequenas e médias, as primeiras a sentirem os prejuízos pelo fechamento.

“Precisamos encontrar uma forma de conter a aceleração do



LAURA MALLMANN/ARQUIVO A HORA

Estabelecimentos comerciais estão fechados faz quase três semanas. Algumas lojas encontram dificuldades para pagar os salários



DIVULGAÇÃO

Governador afirmou que reabertura do comércio depende das análises técnicas sobre o avanço da covid-19 no território gaúcho

contágio sem que isso inviabilize o trabalho das pessoas que dependem do comércio e dos serviços para se manter”, defende Bohn.

Na avaliação do presidente da Fecomércio, medidas de segurança já são adotadas em outros setores. Tais práticas podem ser adotadas nos estabelecimentos. “Vamos fortalecer a prevenção para reduzir perdas devido à doença e também pela falta de emprego e renda”, sustenta.

“O fechamento de empresas bem como o aumento do desemprego serão inevitáveis”

CESAR MARQUES FAZENDA
PRESIDENTE DA CDL TAQUARI/TABAI

DETALHES DA PROPOSTA DE REABERTURA

O protocolo de segurança proposto ao governo gaúcho aponta sugestões para a abertura do setor terciário. O objetivo do documento é que as diretrizes sejam adotadas nos setores do comércio, serviços e turismo para evitar o contágio do coronavírus dentro dos estabelecimentos. Tais como:

- Esclarecimento sobre o que fazer em casos de suspeita da doença ou contato com suspeitos;
- Uso de equipamentos de proteção (em especial máscaras obrigatórias) e de barreiras que previnem contato entre funcionários e público;
- Ampliação das medidas de higiene;
- Mudanças nas escalas para reduzir aglomerações no transporte público e em ambientes de trabalho;
- Home-office em dias alternados pelas equipes;
- Reduzir reuniões presenciais e viagens.

O presidente do parlamento gaúcho, Ernani Polo (PP), frisa que não se trata de um retorno à normalidade, mas de um novo padrão de funcionamento estabelecido a partir de análises técnicas.

Como resposta, o governador Eduardo Leite afirmou entender a preocupação do setor com o desemprego e a queda de renda. Segundo o chefe do Executivo, a equipe analisa dados das instituições de saúde sobre a evolução do contágio para tomar decisões quanto ao funcionamento do comércio. Em um primeiro momento, a suspensão dos serviços permanece até o dia 15 de abril.

tem índices precisos da inadimplência, mas acredita que serão elevados. “As lojas não estão recebendo o crediário, somando-se ao fato de que o fechamento ocorreu também na época de pagamento dos salários.”

De acordo com ele, com o fechamento das lojas, o setor de restaurantes também perdeu a maioria dos seus clientes, pelo fato de serem comerciários.

A expectativa da CDL Taquari\Tabaí é de reabertura no dia 15 de abril. Mas Fazenda não descarta que o decreto estadual seja prorrogado até o dia 22. “O fechamento de empresas bem como o aumento do desemprego serão inevitáveis”, lamenta.



LUIZ CARLOS BOHN
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO

Inadimplência recorde

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Aquiles Mallmann, a inadimplência de 26,6% nos estabelecimentos da cidade é fruto das medidas de isolamento e fechamento das lojas. “Os clientes não tem como pagar as contas”, afirma.

Pelos cálculos da entidade, o índice é o maior em 18 meses. Em outubro de 2018, a inadimplência passou os 29%. A expectativa da entidade é que as lojas possam reabrir a partir do dia 15 de abril. “O aumento dessa inadimplência vai passar. Estamos elaborando uma campanha com os lojistas para revertermos essa situação.”

Em Taquari e Tabaí, cidades onde há confirmações de contágios, o presidente da CDL, Cesar Marques Fazenda, não

COMPRE O QUE É NOSSO
É HORA DE UNIR FORÇAS E FAZER A ECONOMIA CRIAR AGUI

COMPRE O QUE É NOSSO

Campanha do Grupo A Hora procura conscientizar a sociedade regional sobre a importância de dar preferência por serviços, empresas e produtos locais. Esse comportamento coletivo tem potencial de mitigar as perdas diante da paralisação das atividades econômicas frente à pandemia do novo coronavírus.

O fator humano

O termo home office nunca foi tão utilizado no Vale do Taquari. É novidade para a imensa maioria que sorrateiramente foi retirada dos ambientes de trabalho durante a pandemia. Mas não será novidade para uma boa gama de trabalhadores na região, especialmente das grandes indústrias de transformação animal. Nessas, a mão de obra presencial é determinante para a sequência da produção. E isso gera muita apreensão entre as autoridades.

A preocupação também é intensa entre agentes do Ministério Público local. E não poderia ser diferente. São espaços de grande aglomeração e que demandam toda uma cadeia de transporte e alimentação para seguir um ritmo mínimo de atividade. Logo, o risco desses locais se transformarem em foco da doença sempre foi iminente.

Nessa semana foram divul-

“

O governo municipal vai monitorar com mais afinco as indústrias de transformação animal”

gados mais detalhes sobre os testes positivos para covid-19 em **Lajeado**. Entre os 11 infectados na cidade, cinco são de pessoas ligadas a uma tradicional indústria de alimentos. Há outros pacientes em Taquari e Tabai. E outros tantos suspeitos ainda sob a análise e monitoramento das autoridades médicas, e sob os cuidados da empresa, que desde o início isolou os possíveis infectados e vem prestando

apoio aos demais.

No Programa Frente e Verso dessa quarta-feira, o Secretário Municipal de Saúde, Cláudio Klein, reforçou a preocupação com o fato. Lembrou que os protocolos cobrados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) foram aplicados pela empresa, e, mesmo assim, o aparato foi insuficiente para evitar a propagação do temido vírus. E isso é extremamente preocupante.

Diante do quadro, o governo municipal vai monitorar com mais afinco as indústrias de transformação animal e agilizar os testes para coronavírus nestes conglomerados de possíveis infectados. São empresas com um alto índice de aglomeração urbana e essenciais para alimentar a população e também a maior fatia da economia municipal. Ou seja, é a síntese do ainda pendente, inconclusivo e indigesto debate entre “economia” e “saúde pública”.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Ampliação de escola

Após processo licitatório, o Governo de **Lajeado** assinou contrato com a empresa Vincere Engenharia e Construções, com sede em Lajeado, para as obras de ampliação da Escola de Ensino Fundamental Guido Arnaldo Lermen, no bairro Centenário.

O valor do empreendimento está orçado em R\$ 938,7 mil. A empresa contratada já realizou as obras de reforma do pórtico do Parque do Imigrante, e também é responsável pela reforma e ampliação da prefeitura municipal.

Cortando na carne?



Os vereadores de **Arroio do Meio** aprovaram um crédito suplementar no valor de R\$ 200 mil. O recurso da Casa Legislativa será encaminhado para as Secretarias de Saúde e Agricultura para combater, respectivamente, a Covid-19 e a estiagem. Por ora, os parlamentares não realizaram o mesmo movimen-

to de outros legislativos, que propuseram a própria redução salarial – e também garantiram “repasses” ao Executivo. Entretanto, alguns parlamentares planejam doar parte do salário ao hospital da cidade. Mais precisamente uma cifra de R\$ 500 mensais por vereador. Aguardemos!

Santa Clara à frente

Em entrevista ao programa Frente e Verso, o prefeito de **Santa Clara do Sul**, Paulo Kohlrausch (MDB), trouxe boas novas em tempos de pandemia e apreensão. A pequena cidade parece-me muito bem preparada para este novo cenário que se desenha com o coronavírus, especialmente nas áreas

do comércio e turismo. Ao apostar na valorização dos produtos locais – há projeto de um parque agroecológico – e na construção de um parque às margens do Arroio Saraquá e de um monumento em homenagem a Santa, o gestor sai na frente na futura briga pelos novos turistas e consumidores.



Troca-troca

“Uma pena a saída do Zanatta. E muito bom que o escolhido foi o Giancarlo.” A frase é de um empresário do ramo da construção civil de **Lajeado** ao avaliar a recente troca anunciada pelo prefeito Marcelo Caumo. Giancarlo Bervian assume o lugar de Rafael Zanatta

na Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan). Ele foi presidente da 2ª edição da Construmóvil, em 2005, e também integrou a diretoria da Associação Comercial e Industrial (Acil) de Lajeado. Zanatta vai coordenar um hub de inovação da Unimed/VTRP.

Parques na Pirai

A empresa Mais Lucchese Construtora e Incorporadora – a Lyall – assinou o contrato para a execução de obras no Parque Pirai. O acordo firmado com o Governo de **Lajeado** prevê pagamento por meio de permuta de terrenos e também compreende serviços em outras

duas praças. Além de R\$ 1,4 milhão no Parque Pirai, a construtora também precisa investir R\$ 615,6 mil na Praça Visconde de Tamandaré e outros R\$ 32,6 mil na Praça Coelho Neto. Todas ficam em uma mesma região do bairro São Cristóvão, junto à Av. Pirai.

Patrocínio:



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

Univates recebe lote com mil testes rápidos para covid-19

Para segunda quinzena de abril, universidade aguarda mais duas mil unidades

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI



DIVULGAÇÃO

Testes rápidos da Univates serão distribuídos para hospitais e governos municipais da região. Mais duas mil unidades são aguardadas

A Univates começa a distribuir hoje, 9, um lote com cerca de mil testes rápidos para detectar coronavírus. As unidades serão repassadas para o Hospital Bruno Born (HBB), Hospital de Estrela, Hospital de Arroio do Meio, Hospital de Teutônia, Unimed e prefeituras da região via Consórcio Intermunicipal da Saúde do Vale do Taquari (Consisa).

A universidade também recebeu um kit para validação do teste por PCR (teste que detecta a doença no estágio inicial), iguais aos utilizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen).

Esses testes serão realizados no Laboratório de Análises Clínicas (LAC). Conforme o diretor de Serviços em Saúde da Univates, Jairo Hoerlle, o LAC já realizou testes ao Hospital Bruno Born e para a vigilância epidemiológica. “Recebemos 50 testes PCR até agora, mas ainda devemos receber mais 2,5 mil”, afirma.

Na segunda quinzena de abril, a Univates também deve receber mais 2 mil unidades de testes rápidos que seguem a mesma distribuição para entidades regionais.

Consisa desiste de compra coletiva

Apenas 700 testes rápidos foram solicitados pelos governos municipais na compra coletiva organizada pelo Consisa. A cota mínima era de cinco mil unidades.

Em função disto, o Consisa desistiu da ação conjunta, informa o prefeito de Arroio do Meio e presidente da entidade, Klaus Schnack. “Muitos municípios vão receber os testes da Univates e também aguardam o governo estadual ou federal repassar unidades”, resume.

Conforme Schnack, o Consisa deve realizar, em até dez dias, um registro de preços com empresas interessadas em fornecer os testes rápidos à região. “Assim os municípios terão um parâmetro de valor

para comprar a quantidade de testes necessária”, reforça. Não há prazo para aquisição dessas unidades.

Boqueirão do Leão e Gramado Xavier aguardam kits

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) publicou esta semana edital de licitação para os 14 municípios consorciados adquirirem 60 mil kits de teste rápido. Boqueirão

do Leão e Gramado Xavier fazem parte do consórcio.

A licitação será realizada via pregão eletrônico para registro de preços. O prazo para o recebimento das propostas termina às 8h50min do dia 15 de abril.

Conforme o prefeito de Boqueirão do Leão, Paulo Joel Ferreira, a prioridade será aplicar o teste em pacientes com suspeita de coronavírus e grupos de risco: idosos, profissionais da saúde e portadores de doenças crônicas.

A HORA
BOM DIA

ENTREVISTADOS DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

7h10min

RICARDO HEINECK
DIRETOR DA DOCILE

PAUTA
Os rumos e mudanças no setor de cândides diante do atual cenário

7h35min

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

PAUTA
Anúncio de novas decisões e medidas para os próximos dias

APRESENTAÇÃO:
Adair Weiss

HORÁRIO:
6h às 8h

FREQUÊNCIA:
Diário

PATROCÍNIO

Cemitérios de Lajeado têm pouco espaço para sepultamentos



DEOLÍ GRÄFF

No Cemitério Católico do Florestal, há 145 gavetas disponíveis

disponibilidade de 148 unidades. No Jardim do Cedro, não é permitido fazer novos sepultamentos. Conforme o responsável pelo Cemitério Municipal, da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Anoar Machado dos Santos, o local será desativado. “Todos os restos mortais serão transferidos para um ossário a ser construído no Florestal”. Ele salienta que o mesmo vai ocorrer com as sepulturas em solo no cemitério do Florestal, com o tempo serão exumados e transferidos para um memorial. Santos anunciou que tem pronto um projeto para iniciar a construção de um novo conjunto de gavetas. “Mas isto depende de prazos, de licitação e realização da obra. Por isto não é algo para imediato”, explicou.

A lotação dos cemitérios de Lajeado é realidade. Os dois cemitérios católicos, do Hidráulica e do Florestal, estão no limite há muito tempo. No do Hidráulica há somente um espaço disponível para sepultamento em solo e no Florestal tem duas covas e mais 45 gavetas. Além destas opções, tem as sepulturas de famílias, que possibilitam o reaproveitamento. Para contornar a situação, Vital Rezner, presidente da Sociedade

Cemitério União Comunitária, que administra os dois cemitérios, recomenda a cremação. Para isto, existe no Florestal o columbário, que são gavetas menores para guardar as cinzas. “Não sei como isto vai ficar, se houver uma maior necessidade, a única alternativa será a cremação”, afirma Rezner.

No Cemitério Municipal no Florestal não são realizados enterros no chão desde 2016. Todos os sepultamentos são feitos em gavetas, com

Arquivo Histórico

O município de Lajeado foi contemplado pela Secretaria de Estado da Cultura por meio do Fundo de Apoio a Cultura - FAC Educação Patrimonial. Foi autorizado o valor da ordem de R\$ 50 mil e contrapartida de R\$ 21,5 mil por parte do município. O recurso será aplicado na digitalização do Arquivo Histórico, situado junto à Biblioteca Pública. Os trabalhos serão realizados pela Univates. “Vamos dar



DEOLÍ GRÄFF

Documentos do Arquivo Histórico de Lajeado serão digitalizados

atenção ao Arquivo, que preserva importante acervo da memória do município”, justificou o secretário da Secel, Carlos Reckziegel. Os documentos serão disponibi-

lizados no meio virtual, o que irá facilitar a pesquisa para alunos, professores, pesquisadores e toda comunidade. Um projeto que merece efusivos aplausos.



DEOLÍ GRÄFF

deoli@jornalahora.inf.br

Anuário de Fotografia

O Curso de Fotografia da Univates está disponibilizando o Anuário de Fotografia, com mais de 300 imagens. A publicação pode ser acessada no link: bit.ly?anuariofoto2018



Sem funeral

As vítimas, literalmente, em série, da Covid-19, estão chocando o mundo. São tantas mortes que não há tempo, espaço e nem condições de realizar funerais. Parece estranho, mas é uma das realidades que estamos vivendo com a atual pandemia.

Diante de tanta morte, não se consegue nem fazer qualquer tipo de homenagem. Os defuntos são meros nomes e números. Uma realidade cruel.

Enquanto as baixas acontecem em quantidade nunca vista antes, chocam, mas ainda não nos impressionam porque faz parte de uma realidade distante, na Europa, Estados Unidos e outros países.

Mas a morte está nos rondando, está perto. Por enquanto são pessoas idosas ou por outro motivo, pensamos que não vai nos afetar.

O Covid-19 é implacável. Não faz distinção entre pessoas, condições sociais, classe econômica, nos faz sermos todos iguais. É uma ceifeira sem dó nem piedade.

O comportamento de algumas pessoas nos permite deduzir que o pior ainda não chegou. Estão mais preocupados em liberdade, em salvar a empresa, em não cumprir as regras para evitar o contágio. Neste momento o mais importante é preservar vidas, porque ninguém sabe quem será o próximo a ir embora sem funeral.

Por R\$ 10

Recebemos o relato de um cliente de banco de Lajeado dando conta que havia feito um depósito no caixa eletrônico. No mesmo dia, após o expediente, recebeu telefonema de um funcionário da agência comunicando a inconsistência no valor depositado. Prontamente a pessoa admitiu o erro e tudo ficou resolvido. Reconheceu que havia

se enganado na hora de escrever o valor e anotou R\$ 10 a mais do que efetivamente colocou no envelope.

Estamos fazendo este registro, não pelo valor, mas quando um banco, que movimentava altos valores, se importa com diferença de dez reais, é uma prova de que este banco (creio que todos devem fazer o mesmo) se importa com os correntistas e valoriza o atendimento. Também o cliente foi correto em admitir o erro.

O banco é o Sicredi, agência do Centro de Lajeado.

HÁ 34 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Controle de acesso com reconhecimento facial



wm@certelnet.com.br | 51 3714-2377

- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria



Sistemas WEF



www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.



comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Com cinco casos confirmados, empresa preocupa autoridades

Cerca de 700 funcionários já estão isolados por apresentarem sintomas gripais ou integrarem o grupo de risco

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

Lajeado



Empresa adotou medidas para conter um possível surto entre funcionários. Situação desperta atenção de vigilância

Com a confirmação de cinco casos de covid-19 na Companhia Minuano de Alimentos de Lajeado, a Secretaria de Saúde do município, junto com a empresa, trabalha com medidas de prevenção para conter um possível surto. Considerado serviço essencial, o setor permanece em atividade, porém com cerca de 60% do efetivo.

Para evitar novos contágios, 250 funcionários com sintomas gripais e outros 450 considerados do grupo de risco foram afastados da empresa com reco-

mendação de manter isolamento domiciliar para evitar o contágio. Os dados foram confirmados pelo secretário de Saúde, Cláudio Klein, em entrevista à Rádio A Hora 102.9 na manhã de ontem.

Na empresa, a situação de monitoramento da Vigilância Sanitária segue a mesma adotada pelos demais casos confirmados no

município. A diferença, conforme Klein, é na proporção. “O lado positivo é que ainda conseguimos rastrear a origem da disseminação da doença e isolar as pessoas que tiveram contato direto com essas pessoas.”

O secretário ressalta que a empresa adotou todas as medidas de preven-



CLÁUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE SAÚDE DE LAJEADO

ção necessárias. “Este caso poderia ter ocorrido em qualquer outra indústria do município. Foi um acaso”, esclarece. Em comunicado, a Minuano reiterou que segue os parâmetros e diretrizes informadas pelo governo federal, estadual e municipal.

Entre as medidas ado-

tadas, estão o distanciamento entre os trabalhadores na linha de produção, restrição de acesso às unidades e aumento na higienização. Segundo Klein, mais linhas do transporte coletivo para funcionários também foram disponibilizadas.

Teste em funcionários

Cerca de 30% dos funcionários da empresa fariam exames para gerar um parecer de possíveis casos confirmados. Conforme Klein, os testes já estavam encomendados, porém o governo realocou o material para outra região do país. “Os testes seriam realizados para filtrarmos e direcionarmos as medidas de prevenção”, explica.

Prevenção intensificada

Em nota, a Minuano reforça a transparência nas atitudes que visam garantir a segurança de funcionários e da comunidade. “Após a confirmação de novos casos em nosso quadro de colaboradores, a Minuano comunica que os mesmos já haviam sido afastados para o isolamento domiciliar no dia 30 de março, prestando aos mesmos, toda a assistência que se faz necessária”.

A empresa informa ainda que adotou uma série de medidas para evitar a propagação do vírus e garante a sequência na produção de alimentos.

Suspensão de medida provisória gera impasse

Liminar do STF cancela acordo individual para suspensão de contratos, redução de salários e de expediente. Para CIC-VT, determinação prejudica o empregado por dificultar trâmite em meio à crise da covid-19. Para sindicalista, Justiça age de acordo com a Constituição

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

Vale do Taquari

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em caráter provisório, que a Medida Provisória 936 do governo federal não pode descartar o aval dos sindicatos para revisão de jornada e de salários.

A partir do texto do presidente

Jair Bolsonaro, ficava estabelecido que patrão e empregado poderiam negociar pagamentos, contratos e horários de expediente sem a participação dos representantes da classe.

O ministro Ricardo Lewandowski acatou uma ação direta de inconstitucionalidade movida pelo partido Rede. Pelos argumentos, a MP fere uma cláusula pétrea da constituição, em que qualquer redução de salário precisa ser tratada de forma coletiva.

Para o presidente da Câmara da Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT), Ivandro Rosa, a medida governamental se trata de uma tentativa de manter os empregos e que expõe uma decisão anterior, que estabeleceu a opção de trabalhadores optarem ou não por recolher a contribuição sindical.

Na avaliação de Rosa, a decisão liminar deve se acatar, ainda assim, desconsidera o afastamento de muitos trabalhadores dos sindicatos. Do ponto de vista dos empresários, quanto mais simples for esse processo, mais rápido e maior a chance de manter os empregos. “O que acredito que vai acontecer, vai aumentar o número de demis-



Empresários temem que imbróglio atrase negociação com trabalhadores

sões. Pelo fato de simplificar o processo. Infelizmente, o trabalhador sai perdendo mais uma vez.”

Por parte das entidades representativas dos empregados, a Suprema Corte acerta ao recolocar os sindicatos na defesa dos trabalhadores. É o que acredita o presidente do Sindicomercários da região, Marco Daniel Rockembach.

O texto inicial da MP excluía essas entidades, diz. “Era apenas uma comunicação. O enten-

dimento jurídico vai em outra linha. Nesse momento de fragilidade, temos de ver como será posta essa negociação.”

Na avaliação dele, as alternativas de reduzir jornada, salários e suspender contratos por três meses são alternativas válidas para evitar demissões.

“Nunca é bom reduzir salários. Mas se conseguir manter os postos de trabalho abertos, mais rapidamente vamos conseguir recuperar nossa economia.”

Corte se reúne dia 16 de abril

A liminar do ministro Lewandowski será avaliada pela corte no dia 16, próxima quinta-feira, por meio de videoconferência. O último julgamento presencial foi em 18 de março. Depois os encontros foram interrompidos.

Na programação, os ministros vão decidir se confirmam ou revogam liminar concedida para que estados e municípios possam tomar medidas contra o avanço da covid-19, adotando procedimentos para a aquisição de bens, serviços e insumos.

Também serão debatidas as ações contra a MP 927, editada pelo governo para instituir medidas trabalhistas no enfrentamento do estado de calamidade pública decretado no país em razão do coronavírus.

Além do processo de relatoria de Lewandowski, estão previstas matérias do ministro Alexandre de Moraes. Uma das discussões será a suspensão dos prazos de resposta feitos via Lei de Acesso à Informação.

Outro tema está o pedido do presidente Jair Bolsonaro para suspender a vigência de 120 dias das Medidas Provisórias durante crise, o que foi negado por Moraes.

Novo secretário terá primeira experiência no serviço público

Arquiteto Giancarlo Bervian, que já presidiu a Construmóbil, substitui Rafael Zanatta no comando da Secretaria de Planejamento e promete atenção especial ao Plano Diretor

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

Lajeado

Aos 54 anos, Giancarlo Bervian é um arquiteto experiente. Natural de Tapera, cresceu em Carazinho e formou-se em Porto Alegre, onde também iniciou sua atuação profissional. Há 24 anos residindo em Lajeado, terá seu primeiro desafio na vida pública, ao ser esco-



Prefeito confirmou novo titular da Seplan em postagem no Facebook

lhido como novo secretário municipal de Planejamento. O anúncio foi feito ontem, 8, pelo prefeito Marcelo Caumo, em uma rede social. Bervian substituirá Rafael Zanatta, que comandou a pasta desde o começo da atual administração e deixará o cargo para

atuar no setor de inovação da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo. Com amplo conhecimento técnico, Bervian promete atenção especial ao Plano Diretor, que está com sua discussão interrompida na câmara em virtude das medidas de restrição adotadas para combater a pandemia

do coronavírus. Interessado no assunto, diz que esteve presente em todas as etapas de estudos do projeto. “Como profissional, devo estar atento a todos os movimentos. Sempre procurei estar presente nas discussões e agora estarei do outro lado do balcão. Sei das necessidades que foram apontadas e precisam ser conversadas. A ideia é criar uma relação cada vez mais próxima entre o órgão público, profissionais e empresários”, afirma.



GIANCARLO BERVIAN
ARQUITETO

Mobilidade Urbana

Um dos projetos que Bervian dará continuidade é a criação do Plano de Mobilidade Urbana. O estudo, já iniciado, tem previsão de ser concluído no segundo semestre. “É uma questão primordial para a cidade, pensar no futuro, em como vamos enfrentar o crescimento da cidade. Permitir que Lajeado cresça de maneira organizada. Certamente, há aspectos que podem ser melhorados”, salienta.

A tendência é de que Bervian assuma efetivamente o cargo em maio. No setor da construção civil, ele também é conhecido por ter presidido a segunda edição da Construmóbil, em 2005.

Retribuição

Zanatta comunicou que deixaria a Seplan ainda em março. Porém, Caumo só definiu o seu substituto nesta semana. “O prefeito me ligou na segunda-feira para colocar a situação. Falei que precisava de um ou dois dias, pois estamos num momento onde precisamos repensar tudo em nossas vidas”, comenta Bervian, que aceitou o convite na terça-feira, 7. Antes de aceitar, Bervian consultou familiares e também sua equipe da empresa, obtendo o respaldo necessário. “Considero este o momento mais oportuno para retribuir tudo o que recebi aqui em Lajeado. Já fui convidado em outras oportunidades, mas não me sentia preparado”, comenta.

Jornalismo e entretenimento na medida certa

SEGUNDA À SEXTA-FEIRA • 20h ÀS 21h

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
PAMPA CRIOLLO: Cultura e prosa de primeira com música de fundamento APRESENTAÇÃO: Claiton Miranda	PRATAS DA CASA: Talentos da música regional em destaque APRESENTAÇÃO: Sandro Lucas	SONS DA LIBERDADE: Informações e boa música do universo gospel APRESENTAÇÃO: Sindi Panassolo	SHOW DE BANDAS: O melhor do bailão no seu rádio APRESENTAÇÃO: Roberto Krohn	GOOD VIBES: Música boa e positividade no aquece do fim de semana APRESENTAÇÃO: Juliano Petry

Feiras do Peixe são mantidas em Estrela

Município mantém formato tradicional. Em Cruzeiro do Sul, piscicultores apostam nas vendas online

GEOVANE WEBER
weber@jornalhora.inf.br

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Na Sexta-Feira Santa, feriado religioso comemorado amanhã, a maioria dos cristãos substitui a carne vermelha pela de peixe. Em anos anteriores, a oferta de pescado era farta, seja em feiras ou mesmo direto nas propriedades.

No entanto, em virtude da pandemia do coronavírus, diversos municípios tiveram que cancelar o evento para evitar grandes aglomerações.

Na região, a maioria das feiras está cancelada, a exemplo dos municípios de Sêrio, Lajeado e Boqueirão do Leão. Uma das únicas mantidas é a de Estrela, onde a venda ocorre hoje na Praça Professor Henrique Roolaart, das 7h às 19h, como também no acesso ao Bairro das Indústrias, na Rua Max Henrique Erichsen (em frente à empresa Fritsch e Azevedo), até às 17h.

Organizada pela Secretaria Municipal da Agricultura, a feira tem expectativa de vender 8 toneladas, ao preço médio de R\$ 10 o quilo.

Vendas online

Em municípios onde a feira está suspensa, quem manteve a venda precisou inovar. É o caso da família Erig, de Cruzeiro do Sul. A venda é



Em Estrela, vendas são na Praça Henrique Roolaart e no bairro das Indústrias

feita por meio do WhatsApp.

“Foi a saída para manter a comercialização e garantir o alimento para os clientes com segurança, sem risco de contágio da covid-19”, destaca Viviane Maria.

A previsão é de vender até mil quilos até sexta-feira de meio-dia. A entrega no município é gratuita. Já para Lajeado e Estrela, é cobrado um adicional de R\$ 5 para o frete. “Mandamos fotos e vídeos para que o consumidor possa escolher. O pre-

ço varia de R\$ 13 a R\$ 15 o quilo, dependendo da espécie”, explica.

Oferta 28% menor

Segundo levantamento feito em 467 municípios pela Emater, a venda deve registrar queda de 28% - passa de 4.229.765 kg para 3.033.123 kg. De acordo com o extensionista Henrique Bartels, a estiagem e a pandemia resultam no cancelamento de várias feiras no Estado.

NÚMEROS NO RS ENTRE 2019 E 2020

Movimentação financeira:
R\$ 42.711.839,40

-26%

Locais de feira:
642

-40%

Venda em propriedades:
2.304

-20%

Oferta de pescado:
3.033.123 kg

-28%

Preço médio:
R\$ 14,08

Espécies - carpas (húngara, cabeça grande e prateada, tanto eviscerada como inteira), jundiás, traíras, camarão, piavas, violinhas e pescadas



Família Erig aposta na comercialização por aplicativo para evitar riscos de contágio

O preço médio praticado terá aumento de 3% (passa de R\$ 13,66 para R\$ 14,08). A movimentação financeira registra queda de 26%. “De R\$ 57,7 milhões cairá para R\$ 42,7 milhões”, calcula. A Semana Santa representa a venda de 25% da produção anual.

Prejuízo de R\$ 1,1 milhão

De acordo com o levantamento da Emater Regional de Lajeado, nos 55 municípios de abrangência, o prejuízo chega a R\$ 1,1 milhão. A previsão é de que sejam vendidas 343 toneladas de carpas e tilápias.

No ano passado foram mais de 520 toneladas. A movimentação financeira deve chegar a R\$ 3,4 milhões, ante os R\$ 4,5 milhões de 2019.

Conforme o zootecnista da Emater/RS-Ascar João Sampaio, nos pontos de venda é preciso respeitar as determinações dos órgãos de saúde.



PREFEITURA DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 22-06/2020 Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO, SOB DEMANDA, DE SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO E OUTROS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, PARA DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 22/04/2020, às 14:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 08 de abril de 2020 –
Natanuel Zanatta
Coordenador Especial de Governo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO HERVAL

AVISO DE TOMADA DE PREÇO Nº 05/2020

O Prefeito Municipal de São José do Herval/RS, torna público que em conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações posteriores, realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, com vistas contratação de empresa em regime de empreitada por preço global para ampliação de Prédio Industrial: empresas cadastradas até 24/04/2020. Tipo de Licitação: menor preço global. Data, hora e local da abertura das propostas: 28/04/2020, às 09h, na Prefeitura Municipal de São José do Herval/RS. Cópia do Edital e maiores informações no Setor de Compras da Prefeitura Municipal, sito Av. Getúlio Vargas, 753, fone/fax: (54) 3325 1100, e-mail: compras.sjh@gmail.com. São José do Herval, 08 de abril de 2020.

Lauro Rodrigues Vieira,
Prefeito Municipal

Auxílio do governo federal socorre pequenos produtores rurais

PAÍS

O Ministério da Agricultura definiu os critérios para a liberação do “garantia-safra” aos agricultores familiares que tiveram sua produção prejudicada durante o estado de calamidade pública.

Tem direito ao crédito os municípios que apresentarem: redução de chuva em, pelo menos, 50%,

conforme as medições do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET); o suprimento de água para o crescimento vegetal igual ou superior a quatro pontos, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden); ou perdas superiores a 50%, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O pedido do auxílio será executado pelos municípios, e posteriormente, encaminhado aos produtores rurais que tenham renda de até R\$ 1.567,50 por mês.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05/2020

Nos termos do art. 4º da Lei Federal 13.979/2020 e art. 26 da Lei 8.666/93, RATIFICO a dispensa de licitação, para AQUISIÇÃO DE 12.000 COMPRIMIDOS FUROSEMIDA 40 MG para a farmácia municipal da secretaria da saúde, junto a empresa CID WALMOR BUBLITZ E CIA LTDA, ao valor do comprimido de R\$ 0,175. Tudo conforme proposto no Processo Administrativo nº 268/2020. Marques de Souza, 08 de abril de 2020. EDMILSON AMAURI DÖRR- Prefeito Municipal



PREFEITURA DE BOM RETIRO DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2020

Realização de licitação para contratação de seguro veicular. Sessão pública: 21/04/2020 às 14h00, através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível no site www.bomretirosul.rs.gov.br.

Edmilson Busatto
Prefeito Municipal

Região contabiliza 22 casos e nove curados

O último positivo foi uma mulher de Lajeado, que está em isolamento domiciliar

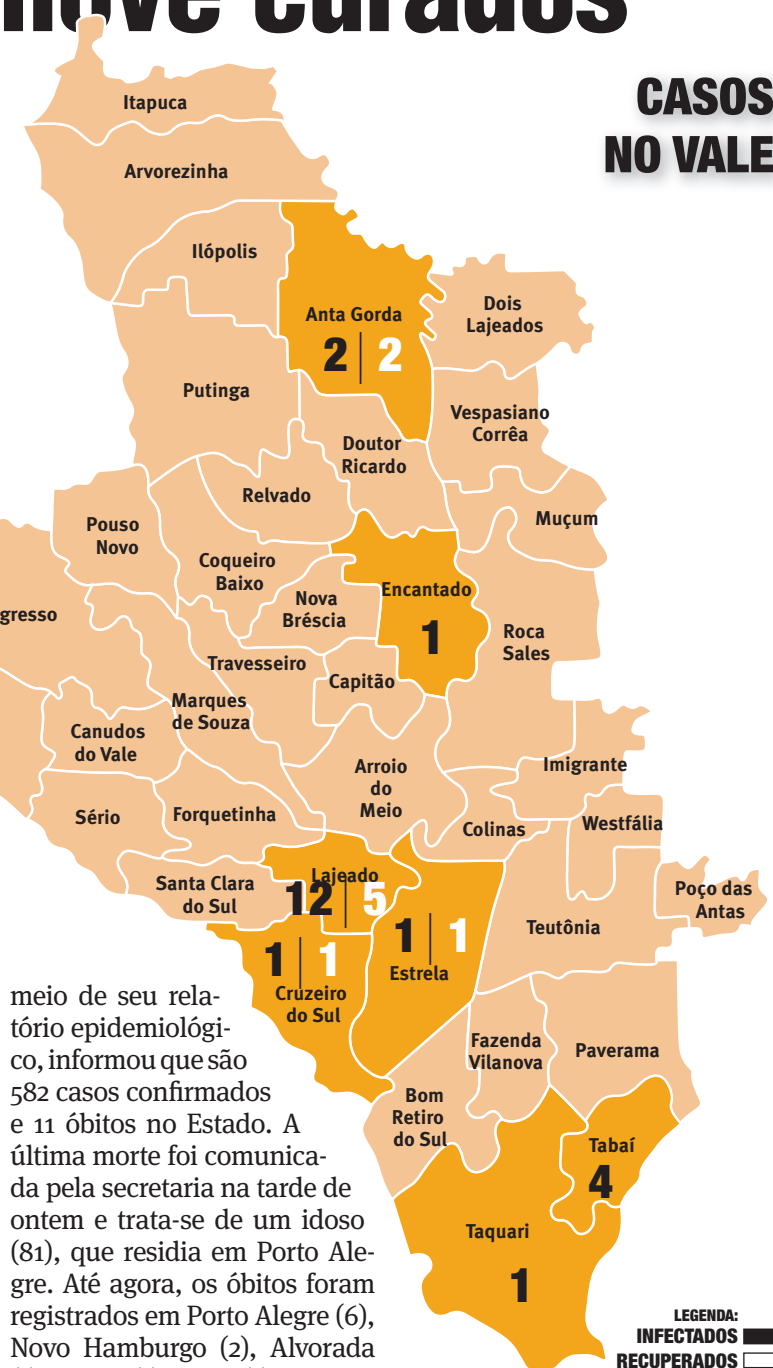
Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI

Segundo informações do relatório epidemiológico da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, o Vale chegou a 22 casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19). São 12 em Lajeado (sendo o último uma mulher de 44 anos, que chegou a ir para o hospital, teve alta e está em isolamento domiciliar), quatro em Tabai, dois em Anta Gorda e um em Cruzeiro do Sul, Estrela, Taquari e Encantado. Na terça-feira, dois novos casos deram positivo - um em Lajeado e um em Encantado, este também é o primeiro caso do município. Destes casos informados, cinco pacientes de Lajeado, os dois de Anta Gorda, e os casos de Cruzeiro do Sul e Estrela já são considerados curados pelos profissionais da saúde das respectivas cidades.

RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Saúde, por



meio de seu relatório epidemiológico, informou que são 582 casos confirmados e 11 óbitos no Estado. A última morte foi comunicada pela secretaria na tarde de ontem e trata-se de um idoso (81), que residia em Porto Alegre. Até agora, os óbitos foram registrados em Porto Alegre (6), Novo Hamburgo (2), Alvorada (1), Marau (1) e Ivoti (1).

BRASIL

O Ministério da Saúde informou na tarde de ontem que o país chegou a 15.927 casos confirmados do novo corona-

vírus (Covid-19). O número de óbitos passou para 800. Todos os estados do Brasil possuem casos positivos e o único que, até o momento, não registrou nenhuma morte é Tocantins.

Estados e municípios receberão o dobro da diária em UTI para Covid-19

BRASÍLIA | O Ministério da Saúde publicou, ontem, portaria que dobra o valor do custeio diário dos leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O incentivo de R\$ 1,6 mil é direcionado para o atendimento dos pacientes com coronavírus. Esse recurso é para a manutenção de leitos que serão habilitados temporariamente durante a emergência em saúde pública.

Os já habilitados eram custeados pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 800. Para habilitação de novos leitos, o gestor local deve solicitar à pasta federal da Saúde, conforme orienta

a portaria.

As habilitações ocorrem quando um estado ou município cria um leito de UTI e informa ao Ministério da Saúde que tem o leito e pede recursos para manter o custo do serviço dele. Esse dinheiro é para pagar luz, gases, serviço, pessoal, manutenção entre outros itens. Estando nas condições requisitadas, o Ministério fará o repasse de forma antecipada e referente a 90 dias.

Os pedidos anteriores de habilitação para novos leitos para tratamento de pacientes com Covid-19 serão desconsidera-

dos. Os gestores locais devem encaminhar novas solicitações, já que precisam de outros requisitos como assinatura do gestor municipal e estadual.

Gestores estaduais e municipais estão sendo incentivados a informar os leitos que estão prontos para serem habilitados e, assim aumentar ainda mais a oferta no SUS. A publicação das portarias de habilitação ocorrerá considerando os critérios epidemiológicos (paciente x leitos) e rede assistencial disponível dos estados, pelo período excepcional de 90 dias, podendo ser prorrogado.

Bloqueios no trânsito alertam motoristas sobre o novo coronavírus

FOTOS DIVULGAÇÃO



Trechos da Rua Julio de Castilhos, no Centro, foram bloqueadas para evitar a disseminação do novo coronavírus



Trânsito bloqueou o acesso de veículos no Parque dos Dick

LAJEADO | Quem circulou pelo Centro de Lajeado, ontem, deparou-se com o trânsito na Rua Julio de Castilhos, entre Júlio May e Francisco Oscar Karnal bloqueada. O mesmo foi feito na Santos Filhos, no Parque dos Dick. A ação de bloqueios no trânsito foi feita pela Secretaria Municipal de Segurança Pública, por meio do Departamento de Trânsito.

A medida é simbólica e serve para alertar a população sobre a importância do isolamento social como único remédio para evitar a disseminação do novo coronavírus. “Temos que manter as pessoas distantes neste momento. Mas manter o distanciamento social não é apenas ficar em casa. Quando as pessoas saem para a rua para seus afazeres, é necessário que fiquem longe umas das outras também”, enfatiza o secretário Paulo Locatelli.

Novos bloqueios em ruas da cidade serão feitos nos próximos dias. Seguindo um cronograma, avenidas e logradouros de bairros fora do Centro também sofrerão alterações. “Estamos numa situação atípica. O vírus não circula apenas pelo Centro

da cidade. Não temos leitos e testes suficientes para fazer em caso de necessidade. É preciso fazer o isolamento social”, comenta Locatelli.

Conforme o secretário, dados do governo Leite mostram que as medidas de contingenciamento de disseminação do Covid-19 já evitaram que mais de 2 mil pessoas dessem entrada nos hospitais gaúchos por causa do novo coronavírus. “Nossas medidas têm evitado a contaminação do vírus. Podemos parecer chatos para algumas pessoas, mas nossas ações têm sido simbólicas. Queremos alertar que estamos num momento diferente em nossa comunidade. Temos que potencializar o distanciamento social”, diz.

Gradual

Na sexta-feira do dia 27 de março e no sábado seguinte, a Rua Julio de Castilhos, no Centro de Lajeado, foi parcialmente fechada para tráfego de veículos, nas esquinas com a Alberto Torres e Saldanha Marinho. A medida serviu para evitar o fluxo de pessoas e evitar a disseminação do novo coronavírus. (CD)

Aguardando a filha Luana, Julia mantém todos os cuidados para atender no comércio em Estrela

À espera de Luana

A comerciante Julia Graciela Schwan (39) está grávida de oito meses. Aguardando a chegada de Luana com o marido Carlos Alberto dos Santos (47), no início ela questionou-se sobre a gravidade da pandemia.

“A gente ouvia falar tanta coisa. Uns diziam que grávidas estavam fora de risco, mas outros diziam que a infecção pelo vírus poderia colocar em risco a vida do bebê. Mas, agora, a gente vê que a doença chegou em nossa cidade. Tentamos manter a calma e trabalhar no comércio com todos os cuidados necessários”, diz Julia.

No trabalho, a gestante utiliza máscaras, luvas e uso constante de álcool em gel. “Antes de ir ao banheiro e depois, higienizo as mãos. Faço o mesmo antes de comer. Nenhuma mãe quer pôr em risco o seu filho”, conta. Por trabalhar no Centro de Estrela, Julia se depara com situações do cotidiano que lhe demonstram a falta de cuidado de muitas pessoas que transitam na cidade e se aglomeram sem necessidades.

“Por mais que cuidemos, muitas pessoas parecem não acreditar ou não levar o novo coronavírus a sério. Estamos numa hora em que todos devemos cuidar um dos outros”, diz.



LIDIANE MALLMANN

Uns diziam que grávidas estavam fora de risco, mas outros diziam que a infecção pelo vírus poderia colocar em risco a vida do bebê.

Julia Graciela Schwan,
mãe

Riscos

- Com base nos dados clínicos e de pesquisa disponíveis, as características clínicas das gestantes com Covid-19 que se apresentam a partir do segundo trimestre são semelhantes às de não grávidas.

- Atualmente, não há evidências de que as mulheres grávidas, sem outras comorbidades, sejam mais suscetíveis à infecção pelo novo coronavírus e que sejam mais propensas ao desenvolvimento de pneumonia grave.

- O Ministério da Saúde, em publicação do Boletim Epidemiológico Especial - COE Coronavírus - em 3 de abril, incluiu gestantes de alto risco entre as condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações e considera puerpério na análise dos óbitos relacionados a fatores de risco.

- Observação: gestantes

e puérperas têm potencial maior de risco para complicação por infecções pelo vírus influenza H1N1. Como esse vírus também é responsável por quadros gripais, é muito importante que gestantes e puérperas sempre sejam avaliadas quando apresentam quadros gripais, sinusite, febre, quadros gastrintestinais como diarreia, dores abdominais e perda do olfato ou do paladar.

Assistência pré-natal

- Gestantes que tiveram contato com pacientes sintomáticos, regressaram de áreas de transmissão ou que estejam apresentando sintomas gripais devem adiar as consultas de pré-natal em 14 dias.

- Ao sentirem os sintomas do novo coronavírus, gestantes devem solicitar teste,

preferencialmente com PCR em Tempo Real. Especialmente, para as gestantes de alto risco. Pois, nestas são encontradas mais comorbidades como, diabetes gestacional, hipertensão e outras. E, quando puérperas, alterações no sistema de coagulação.

- Caso este adiamento interfira no rastreamento para estreptococos beta-hemolítico, proceder a profilaxia intraparto como alternativa, baseada em fatores de risco para estreptococcia neonatal.

- O exame físico de gestante com Covid-19 suspeita ou confirmada, deve ser realizado com uso de EPI apropriado, que deve incluir: máscara cirúrgica, capote resistente a líquidos, luvas, óculos (em caso de situações com geração de aerossóis usar máscara N95 ou PFF2).

Lajeado

Conforme a diretora da Secretaria Municipal de Saúde, Lesile Rocha (33), Lajeado conta com 459 gestantes acompanhadas. “Todo acompanhamento pré-natal continua. O que mudamos foram os cuidados. As grávidas ficam preocupadas com a queda da imunidade em função da gestação, então, mantemos todo o atendimento muito bem higienizado”, comenta Leisle.

A professora do curso de Medicina da Univates, a médi-

ca Daiane Bonella Coltro (44), explica que os riscos das gestantes em relação ao novo coronavírus são em casos que estas mulheres sofrem de alguma comorbidade - como obesidade e hipertensão. “Algumas mulheres que tiverem patologia associada à gravidez podem ter queda da imunidade e isso pode oferecer riscos. Por isso, o isolamento é indicado. Mas, em geral, as gestantes podem ficar tranquilas”, avalia.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES**

CONTRATOS.

CONTRATO Nº 020/20: CONTRATADA: Alex Rosa dos Santos. OBJETO: Serviços de internação em instituição de longa permanência, para pessoa idosa em situação de vulnerabilidade (Edemar Marmitt) FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade nº 004/20. VALOR: R\$ 820,00 mensal. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 021/20:** CONTRATADA: Sul Engenharia & Cia Ltda. OBJETO: Construção de uma escola de um pavimento, com 12 (doze) salas de aula, Espaço Educativo Urbano de 12 Salas de Aula, com área total de 3.228,08m². FUNDAMENTAÇÃO: Concorrência nº 002/20. VALOR: R\$ 3.475.896,06. PRAZO: 08 meses. Roca Sales, em 01.04.2020. **ADITIVOS DE CONTRATOS. CONTRATO Nº 017/17:** ADITIVO Nº 003. CONTRATADO: Igor Lari Gonçalves. OBJETO: Prestação 04 horas semanais de serviços de Oficineiro de Capoeira. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 003/17 e contrato. VALOR: Reajustado em 6,81% passando para R\$ 37,00 por hora. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 019/17:** ADITIVO Nº 044. CONTRATADA: A.G.M Comércio de Combustíveis Ltda. OBJETO: Fornecimento de gasolina comum. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 022. CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e óleo diesel S 10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 021/17:** ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: El Basso-ME. OBJETO: Prestação de serviços na área de assessoria e consultoria contábil, orçamentária e financeira. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 004/17 e contrato. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 022/17:** ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: Recanto Nativo Empreendimentos Imobiliários Ltda. OBJETO: Prestação de serviços com máquina retroescavadeira, com o respectivo Operador. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 005/17 e contrato. VALOR: reajustado em 6,81% passando para R\$ 143,60 p/hora trabalhada. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 006/19:** ADITIVO Nº 002: CONTRATADA: Sociedade Beneficente Roque Gonzáles. OBJETO: Prestação de serviços na área de saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade de Licitação nº 002/19 e contrato. VALORES: Inalterados. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2020. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 014/19:** ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Tecnosweb - Tecnologia de Gestão Ltda. OBJETO: Instalação, implantação, fornecimento e manutenção de sistemas de informática. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 004/19 e contrato. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.04.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 015/19:** ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência Visual. OBJETO: Prestação de serviços tendo como alvo pessoas com deficiência visual. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 005/19 e Contrato. VALOR: Reajustado em 6,81%, passando para R\$ 160,20 mês/por pessoa atendida. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2019. **CONTRATO Nº 016/19:** ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Serenita Azambuja Ramos Neta. OBJETO: Prestação de serviços de rastreamento e monitoramento veicular em 07 veículos de propriedade do Município. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 006/19 e contrato. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.03.2021. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 007/20:** ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: William Charles de Conto. OBJETO: Prestação de serviços para o Projeto Acessuas Trabalho, com carga horária de 16 (dezesseis) horas mensais. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa Licitação nº 020/19 e contrato. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 30.04.2020. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.04.2020. **CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 023: CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e de óleo diesel S10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Redução de 20,50% no litro de óleo diesel passando para R\$ 3,044 e de 18,96% no litro de óleo diesel S10 passando para R\$ 3,128. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 02.04.2020. **Amilton Fontana** - Prefeito Municipal.



Para evitar idas à farmácia, receitas têm prazo ampliado

Por determinação do governo estadual, algumas prescrições passam a ter validade de até um ano

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Conforme a portaria nº 208 de 2020, da Secretaria Estadual de Saúde, as receitas médicas passam a ter um período maior de validade. Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, o governo estadual determinou que, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as prescrições dos medicamentos de uso contínuo passam a valer por 12 meses. Além disso, conforme o Ministério da Saúde, os remédios distribuídos por meio do programa Farmácia Popular poderão ser retirados, em um único atendimento, para o período de até 90 dias. Dessa forma, o paciente fica dispensado de voltar à farmácia por até três meses. Essa alteração é válida para todos os medicamentos e correlatos ofertados pelo programa, incluindo as fraldas geriátricas.

A farmacêutica Bianca Basani diz que a ampliação do tempo de validade dos medicamentos, após a prescrição, tem como intuito evitar diversos deslocamentos por parte

dos usuários. Evitando também uma possível propagação maior do novo coronavírus. Ela salienta que, por enquanto, a farmácia onde trabalha não nota falta de medicamentos. “Estamos com bastante estoque, mas seguimos monitorando. Além disso, as pessoas não precisam retirar mais remédios do que costumam utilizar. Caso achem necessário, elas podem retornar à farmácia assim que acabar”, frisa. Conforme Bianca, o medicamento mais procurado é para controle da pressão.

Conforme a farmacêutica Luziane Sincas, a procura por medicamentos aumentou de forma considerável. No entanto, ela salienta que muitas pessoas ainda seguem comprando remédios para 30 dias. “Em função do custo de comprar mais quantidades, elas optam pelo tratamento de um mês e, após, retornam para comprar mais”, destaca.

A respeito dos remédios que se encaixam na portaria do governo estadual, Luziane diz que os mais procurados são os antidepressivos. Já na oferta da Farmácia Popular, estão os medicamentos para controle da pressão. “Notamos um aumento, mas, por enquanto, não há chances de faltar nenhum”, ressalta.

Farmácia-Escola

De acordo com o farmacêutico da Farmácia-Escola de Lajeado, José Luís Batista, o processo de entrega de medicamentos que constam da Relação Municipal de Medica-



Na Farmácia-Escola, mesmo após portaria do Governo Estadual, não há, ainda, indícios de falta de medicamentos

mentos Essenciais (Remume) na Rede de Atenção à Saúde de Lajeado, continua da mesma forma. Há, porém, a exceção das unidades de saúde que foram fechadas neste período.

Na Farmácia-Escola o serviço foi reorganizado. “Redução do número de guichês para atendimento, de cinco para três, a fim de atender o distanciamento mínimo, redução do número de assentos no interior da farmácia, abertura de portas e janelas e atendimento prioritário dos grupos de risco”, salienta.

O farmacêutico explica que de acordo com a portaria da Secretaria Estadual de Saúde, os medicamentos de uso con-

tínuo, como doenças crônicas não transmissíveis, passaram a ter validade de 12 meses, a partir da prescrição. A validade anterior era de seis meses. Para os medicamentos listados na portaria nº 344, de 1998, dispensados exclusivamente na Farmácia-Escola e que contenham a indicação de uso contínuo, o prazo de validade agora é de seis meses. Antes, a prescrição era válida por 30 dias. “O motivo é reduzir o deslocamento para a retirada dos medicamentos”, frisa.

Segundo Batista, nenhum dos medicamentos está podendo ser retirado em maior quantidade. Isso porque, segundo ele, o município não

tem estoque para suportar o aumento da quantidade entregue. Sobre uma possível falta de remédios, o farmacêutico salienta que, inicialmente, a Farmácia-Escola não trabalha com este cenário.

Ele salienta que na rede municipal de saúde os medicamentos somente são entregues mediante prescrição médica. Sendo assim, os mais prescritos no município são: anti-hipertensivos (enalapril, losartana, anlodipino), diuréticos (hidroclorotiazida), antidepressivos (fluoxetina, amitriptilina), anti-hiperlipidêmicos (sinvastatina), antidiabéticos (metformina, glibenclâmida), antiulceroso (omeprazol).

Secretaria da Saúde prossegue imunização de idosos contra a gripe

ESTRELA | Será realizada hoje pela manhã a terceira e última etapa da primeira fase de vacinação contra a gripe em Estrela. A Secretaria Municipal de Saúde recebeu, ontem, mais um lote de vacinas. Até então já foram imunizadas em torno de 3,4 mil pessoas dos chamados grupos prioritários - idosos e profissionais da saúde, a quem se destina a imunização neste momento da campanha.

A vacinação ocorrerá entre 8h e 12h (ou enquanto houver disponibilidade de doses) nas Unidades Básicas de Saúde

(UBSs) Central e do Bairro Auxiliadora; unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) dos bairros das Indústrias, Moinhos e Imigrantes e no Centro de Atenção Psicossocial (Caps).

No Bairro Boa União, a vacinação ocorrerá à tarde, a partir das 13h30min, na Unidade Móvel, que estará no ginásio da Comunidade São Cristóvão, já que a UBS local foi transformada no Centro de Atendimento a Pessoas com Sintomas Gripais, exclusivamente para casos que possam estar

com suspeita de infecção pelo coronavírus.

A segunda fase da campanha nacional englobará professores das escolas públicas e privadas; profissionais das forças de segurança e salvamento; portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais. A partir do dia 9 de maio, data também do “Dia D”, crianças, gestantes, puérperas e demais grupos. Informações sobre a disponibilidade ou não de vacinas pelos telefones (51) 3981-1103 e (51) 99576-6593.



Vacinação, hoje, será direcionada a idosos e profissionais da saúde

PREFEITURA DE ESTRELA/ARQUIVO

Integrantes da aldeia do Bairro Jardim do Cedro precisam de apoio

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Pandemia prejudicou vendas de artesanatos, que é parte da renda das famílias

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Os moradores da aldeia indígena caingangue Foxá, do Bairro Jardim do Cedro, receberam na manhã de ontem doações de materiais que irão auxiliar na prevenção do novo coronavírus (Covid-19). Foram entregues máscaras de tecido produzidas pelas apenadas do Presídio Estadual Feminino de Lajeado e produtos de limpeza doados pela Girando Sol através da Emater/RS-Ascar.

De acordo com o cacique da aldeia, Joel Vergueiro, as 38 famílias residentes do local precisam de doações de alimentos, como arroz, feijão e farinha de milho, e de produtos de limpeza. A pandemia do Covid-19, conforme Vergueiro, prejudicou a venda de artesanato dos moradores, principalmente neste período que antecede a Páscoa. “Fomos atingidos na venda dos artesanatos e tivemos uma perda muito grande porque era o que trazia o alimento para o povo”, explica.

Além de doações, o cacique



Máscaras confeccionadas por detentas foram entregues ao cacique

diz que é possível realizar vendas dos artesanatos em contato com seu telefone, o (51) 99786-1433. “Queremos parceiros para ajudar a divulgar nosso artesanato, podemos tirar foto e enviar pelo WhatsApp.” A aldeia Foxá fica no Jardim do Cedro, na ERS-130, próximo ao estádio do Lajeadense.

► PODEM SER DOADOS

- Alimentos não perecíveis (arroz, feijão, farinha de milho, massa, etc)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal

Máscaras produzidas no presídio

As máscaras de tecido doadas foram confeccionadas por seis apenadas do Presídio Feminino de Lajeado. As mulheres produziram mais de 400 unidades do equipamento de proteção individual que serão destinadas a diversos segmentos da sociedade. Durante manhã e tarde de ontem, os materiais

foram entregues na aldeia do Jardim do Cedro, na base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam). A entrega foi realizada pelo presidente do Conselho da Comunidade de Assistência aos Apenados de Lajeado, Leandro Schierholt.



Emater/RS-Ascar entregou produtos de limpeza doados pela Girando Sol



O Samu de Lajeado também recebeu doação das máscaras

Produtos de limpeza

Desifetante, água sanitária, sabão em barra e detergente foram os itens entregues na aldeia indígena. Os produtos doados pela Girando Sol foram levados pela extensionista rural social da Emater/RS-Ascar, Andreza Girelli. “A gente trabalha agri-

cultura e acesso a políticas públicas e agora mudou um pouco o foco. Eles estão se cuidando bastante, estão bem preocupados e a gente recebeu essa doação para que eles possam intensificar os cuidados com a higiene”, afirma Andreza.

Estrela conta com duas Feiras do Peixe nesta quinta

ESTRELA | Começou, ontem, mais uma Feira do Peixe de Estrela. Desde as 7h da manhã são vendidas toneladas de carpas no tradicional ponto de comercialização, na Praça Henrique Roollaart. E a procura pelo produto tem sido grande desde a abertura do local. Mas as pessoas não precisam correr. Organizada pela Secretaria Municipal da Agricultura de Estrela, nesta quinta-feira, será realizada em dois pontos.

Ocorre tanto na Praça Henrique Roollaart, das 7h às 19h, sem fechar ao meio-dia, como no acesso ao Bairro das Indústrias, na Rua Max Henrique Erichsen (em frente à empresa Fritsch e Azevedo). Neste ponto, até as 17h. Se

houver disponibilidade de produto, outra poderá ser realizada também amanhã, em seu tradicional local. Ao todo, contabilizada a edição do último sábado, são mais de 8 toneladas de pescado à disposição dos consumidores.

O preço da carpa capim é de R\$ 10 o quilo e as demais espécies - prateada, húngara e cabeça grande - serão comercializadas a R\$ 9 o quilo. Na praça, os peixes poderão ser limpos e eviscerados, mediante o pagamento de mais R\$ 3,50 por unidade. Este serviço não será disponibilizado no Bairro das Indústrias.

Tendo em vista a pandemia de coronavírus, estão sendo tomadas medidas restritivas



Feiras ocorrem nesta quinta-feira. Uma outra edição poderá ser realizada na sexta

de acesso ao local. A fim de evitar aglomerações, uma fila é organizada com distanciamento entre as pessoas e vai haver distribuição de senhas, sendo permitida a entrada de dois consumidores por vez. Quando um estiver saindo do local, outro poderá ingressar. Também será disponibilizado álcool em gel e os funcionários utilizam máscaras.

► HORÁRIOS

Praça Henrique Roollaart:
7h às 19h
Bairro das Indústrias:
7h30min às 17h